



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como impulsionar o consumo não ligado ao jogo sob o novo modelo económico e turístico

Verificam-se, na nova conjuntura turística, profundas mudanças quer em termos de deslocações quer em termos do modelo de consumo dos visitantes. Após a pandemia, o número de visitantes em Macau recuperou rapidamente, porém, a mudança a longo prazo na estrutura de consumo e no poder de compra implica um grande desafio no processo de diversificação adequada da economia de Macau. De acordo com as estatísticas mais recentes dos Serviços de Estatística e Censos, no terceiro trimestre de 2025 a despesa total dos visitantes não relacionada com o jogo cifrou-se em 20,38 mil milhões de patacas, mais 10,7 por cento, em termos anuais. No entanto, a despesa *per capita* dos visitantes não relacionada com o jogo cifrou-se em 1950 patacas, aliás, um decréscimo de 2,6 por cento, devido ao aumento significativo do número de visitantes que nem pernoitaram nem gastaram muito. Nos três primeiros trimestres a despesa *per capita* dos visitantes não relacionada com o jogo registou uma queda de 9,5 por cento em relação ao ano anterior, enquanto a despesa *per capita* dos visitantes provenientes do Interior da China, de Hong Kong e dos mercados internacionais diminuiu 11,3 por cento, 9,0 por cento e 11,2 por cento, respectivamente. Isso reflecte um declínio significativo no poder de compra da fonte tradicional de visitantes.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Em resposta a estas mudanças, o Governo tem promovido vigorosamente, nos últimos anos, a integração intersectorial mediante o “Turismo +”, que engloba a “Gastronomia +”, as “Convenções e Exposições +”, o “Desporto +” e os “Eventos +”. Através da promoção internacional, do *marketing* focado nos jovens, da cooperação transfronteiriça em matéria de protecção dos direitos e interesses do consumidor, da marca das “Lojas Certificadas”, dos subsídios ao turismo comunitário e do programa “itinerários multidestinos” da Grande Baía, Macau conseguiu reforçar a sua visibilidade internacional e as suas atracções turísticas.

Porém, segundo alguns lojistas, apesar da recuperação do número de visitantes, os negócios não recuperaram de igual modo. Em alguns sectores, é necessário baixar os preços e lançar, continuamente, novos produtos para manter a sua atractividade. Regista-se também um conjunto de factores, nomeadamente, o declínio de rendas, mas com custos persistentemente elevados; a redução das despesas dos visitantes e o número de visitantes internacionais ainda abaixo dos níveis pré-pandemia. Nos primeiros três trimestres, em relação aos visitantes que não pernoitaram, apesar da despesa total dos mesmos ter aumentado 12,8 por cento para 11,48 mil milhões de patacas, a despesa *per capita* situou-se em apenas 595 patacas, reflectindo um declínio significativo nas despesas dos visitantes. De um modo geral, Macau está a deparar-se com um problema estrutural persistente de insuficiência do poder de compra fora do sector do jogo. Ora, ao mesmo tempo que aumenta o número de visitantes, há que atrair, também visitantes de diferentes níveis de consumo, e ajudar as empresas a adaptar os seus modelos de exploração para satisfazer a procura dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consumidores no novo ambiente económico.

Interpelo, então, sobre o seguinte:

1. Para aumentar o poder de compra dos visitantes que não pernoitam, há que retirar lições das experiências de regiões vizinhas, como a organização de eventos em locais designados e de concertos, em prol do desenvolvimento económico. O Governo já implementou medidas de estímulo para incentivar os visitantes a consumirem nos bairros comunitários. No futuro, pode-se também considerar a revitalização do mercado turístico tradicional mediante a criação de novos destinos turísticos famosos na *internet*, venda temática *online*, turismo imersivo e venda a retalho inteligente. As autoridades devem aproveitar essas políticas para aumentar as oportunidades de emprego para os residentes. Como é que isto vai ser feito?

2. A despesa *per capita* actual dos visitantes que assistem a convenções e exposições, espetáculos ou eventos desportivos ascende a 4398 e 3811 patacas, respectivamente, demonstrando um potencial de gastos substancial entre segmentos específicos de visitantes com objectivos específicos. Como é que as autoridades vão formular estratégias de desenvolvimento voltadas especificamente para “visitantes com alto poder de compra que não pernoitam”? Por exemplo, as autoridades podem atrair visitantes com alto poder de compra que não pernoitam mediante organização de concertos em grande escala, eventos desportivos internacionais, exposições boutique de curta duração e compras *pop-up* exclusivas para membros. Podem ainda



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

implementar “programas de desvio” destinados a estes visitantes que assistem a convenções, exposições e artes performativas, como a definição de itinerários exclusivos de compras, experiências exclusivas, descontos exclusivos e pacotes de refeições *high-end*, para os incentivar a consumirem em lojas locais.

14 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai